

CENTRO LIVRE DE ARTES DE MUSEU

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO - TCC - 2024/2
ALUNA: KESSYA RODRIGUES OLIVEIRA
ORIENTADOR: FERNANDO MARQUES HENRIQUE



KESSYA RODRIGUES OLIVEIRA

CENTRO LIVRE DE ARTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Arquitetura e Urbanismo, da
Pontifícia Universidade Católica de Goiás.
Orientado pelo prof: Fernando Marques
Henrique

GOIÂNIA
2024

“ A Cultura de um povo, deve perpetuar para que não se esqueçam de sua propria historia e importancia. Incluila na educação de suas crianças garante que a historia não se perca em meio ao novo , que muitas vezes , sufoca e extermina a identidade cultural dessas pessoas .”



AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço profundamente a Deus por me guiar em todos os momentos dessa jornada, para que chegasse alcançar este objetivo.

Agradeço também aos meus professores, em especial ao professor Fernando Henrique, que, com dedicação e paciência, me proporcionaram o conhecimento necessário para a construção deste trabalho. Cada ensinamento, conselho e incentivo foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

Minha eterna gratidão à minha mãe, Kamylla. Sua presença foi essencial, ajudando-me a manter a fé e a esperança, mesmo nos momentos mais difíceis, por sempre estar comigo.

Por fim, agradeço à minha avó, Maria Luiza, que sempre foi minha maior fonte de apoio. Sua força, amor e compreensão foram essenciais para que eu chegasse até aqui. Vó, você é a razão de muitas das minhas conquistas e inspirações, e sou imensamente grata por tudo o que fez por mim.

Este trabalho é fruto do esforço de todos que me apoiaram e acreditaram em mim.

Obrigada!

RESUMO

Este trabalho a ser apresentado na disciplina de TCC2, no curso de Arquitetura e Urbanismo, propõe uma abordagem arquitetônica, visando o desenvolvimento do projeto de reconstrução de um novo espaço para o Centro Livre de Artes.

A proposta visa a reconstrução do edifício, que se encontra em deterioração, de modo a integrar o projeto com o Bosque, mantendo as atividades que já são oferecidas, mas criando um ambiente mais adequado e funcional para a realização das atividades culturais.

O projeto abrange aulas de música, dança, teatro, artes plásticas e outras formas de expressão artística, com o objetivo de enriquecer a formação cultural preservando sua história. Busca-se promover a educação, as artes e a cultura, com a finalidade de impulsionar o desenvolvimento cultural da região, e garantir acesso à cultura e educação para a sociedade.

A proposta não apenas oferece atividades culturais, mas também visa criar um espaço que seja um ponto de encontro cultural e histórico, estimulando a integração entre os moradores e região e contribuindo para a formação de uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: arquitetura; bosque; reconstrução; cultura; história; deterioração.

ABSTRAT

This work, to be presented in the TCC2 course in Architecture and Urbanism, proposes an architectural approach aimed at the development of a project for the reconstruction of a new space for the Centro Livre de Artes.

The proposal aims to reconstruct the building, which is in a state of deterioration, in a way that integrates the project with the forest, maintaining the activities already offered, while creating a more suitable and functional environment for cultural activities.

The project includes music, dance, theater, visual arts, and other forms of artistic expression, with the goal of enriching cultural development while preserving its history. It seeks to promote education, the arts, and culture, with the purpose of boosting the cultural development of the region and ensuring access to culture and education for society.

The proposal not only offers cultural activities but also aims to create a space that serves as a cultural and historical meeting point, encouraging integration between the residents and the region, and contributing to the formation of a more inclusive society.

Keywords: architecture; forest; reconstruction; culture; history; deterioration.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. TEMÁTICA

CULTURA, EDUCAÇÃO E ARTE

2.1 Cultura Brasileira

2.2 Manifestação culturais em Goiás

2.3 Centro Culturais

3. TEMA

3.1 Histórico: Centro Livre de Artes

3.2 Museu e Artes em Goiânia

3.3 Funcionamento

4. ESTUDO DO LUGAR

4.1 Surgimento de Goiania

4.2- Setor oeste

4.3 Entorno

4.4 Bosque dos Buritis

5. DIRETRIZES

5.1 Quadro síntese

6. REFERENCIA PROJETUAIS

6.1 Escola Los Nasgales- Colombia

6.2 Sesc Pompeia - São Paulo

6.3 Teatro Tom Patterson

7. PROJETO

8. REFERENCIA BIBLIOGRAFICAS

1.Introdução

O projeto tem como objetivo desenvolver uma nova edificação para o do Centro Livre de Artes , situado no Bosque dos Buritis, no Setor Oeste, em Goiânia. Atualmente o Museu de Artes de Goiânia , que, se encontra lado a lado ao Centro Livre de Artes , não entrara no projeto pois , são instituições independentes , assim o museu permanecerá como está, pois encontra-se em boas condições e foi recentemente reformado. A principal justificativa para a proposta de uma nova edificação para o Centro livre de artes (CLA) está na falta de adequação da construção atual para as atividades realizadas, e se encontra com sua estrutura em deterioração. Visto que o edifício foi originalmente construído em 1980, para abrigar o Hospital dos Funcionários da Prefeitura, e posteriormente adaptado par atender as necessidades do Centro Livre de Artes. No entanto, além de não ser adequado para as funções culturais, o prédio apresenta sérios problemas estruturais, , como excessiva umidade, mofo, ferrugem e falta de conformidade com as normas de segurança e acessibilidade. A estrutura também enfrenta a ausência de ventilação natural nas salas, a presença de pilares no meio dos ambientes e a inexistência de um local adequado para apresentações, além de outras queixas relatadas pela direção. A proposta para a nova edificação do Centro Livre de Artes visa preservar as atividades já em andamento, mas com a ampliação do número de alunos, que atualmente é de 1.300, para 3.000 alunos. Para a nova proposta, foram apresentados dados sobre o funcionamento atual da escola e do museu, além de referências utilizadas no desenvolvimento do projeto. Assim, o projeto prevê a demolição do Centro Livre de Artes e sua reconstrução no mesmo local, com uma nova proposta arquitetônica que favoreça a funcionalidade, a contemplação e a estética do espaço, criando uma relação mais integrada entre o edifício e o Bosque dos Buritis, ressaltando essa relação do edificio com a natureza e promover a cultura e a historia de 47 anos do CLA.



2. Temática

Cultura, Educação, Arte e Lazer

A cultura desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade, por meio de tradições, manifestações artísticas, entre outros. Ela evolui com o tempo e é transmitida de geração em geração, abrangendo setores como pintura, dança, artes, música e muitos outros. A educação, por sua vez, tem como objetivo o desenvolvimento físico, intelectual e moral do ser humano. Aristóteles afirmou: "A educação é a alma de uma sociedade, pois transmite de uma geração para a outra o conhecimento e os valores que moldam o caráter e o destino humano."

A arte, de certa forma, é a atividade humana criativa, por meio da qual o indivíduo desenvolve suas emoções, experiências e conceitos de diversas maneiras. Nos dias atuais, a arte se tornou uma forma de expressão, como exemplificado pelos grafites nas cidades. A cultura e a educação, interligadas, moldam a sociedade e são essenciais para o progresso humano e social.

Quando cultura, educação e arte se unem em um único espaço, cria-se um centro cultural, que promove a valorização do patrimônio cultural e incentiva a educação. Esses centros são de extrema importância, oferecendo diversas atividades para a comunidade. Além disso, é relevante destacar que os centros culturais servem como espaços para manifestações artísticas, exposições, apresentações culturais regionais, entre outras iniciativas.

2.1 Cultura Brasileira

A cultura no Brasil é marcada pela diversidade, resultado da influência de diversos povos ao longo da história. Esse conjunto de elementos culturais se reflete em aspectos como a música, a dança, as festas típicas e até nas tradições religiosas. Cada região do Brasil possui suas particularidades, na cultura.

Um dos maiores exemplos culturais do país é o Carnaval, uma das festas mais conhecidas no país. O Carnaval é uma celebração, na qual as pessoas se fantasiam, dançam, desfilam, com a criatividade e a diversidade cultural do Brasil. Com sua mistura de ritmos.

Outra festa tradicionalmente celebrada no Brasil é a Festa Junina, que acontece em junho, em homenagem aos santos populares. Na qual é conhecida por danças típicas como a quadrilha, músicas tradicionais e comidas típicas. A decoração e as fogueiras que traz um clima do interior.

O Carnaval e a Festa Junina são festas que representam a diversidade cultural do Brasil, fortalecendo tradições brasileiras.



Figura 1: imagem cultura da festa do carnaval



Figura 2: imagem cultura da festa junina

2.2 Manifestações artística em Goiás

Estado de Goiás, situado no Centro-Oeste do Brasil, possui uma grande mistura cultural, com forte influência das tradições do interior, como festas religiosas, músicas típicas, entre outras.

A capital do agronegócio, apresenta rico destaque na música, com raízes no sertanejo, que tem uma forte influência no estado. Não é à toa que Goiás é considerado o berço do sertanejo. Artistas como Zezé Di Camargo & Luciano, Chitãozinho & Xororó são exemplos, influenciados pelo sertanejo. A música sertaneja é uma importante expressão cultural de Goiás, com festas e rodeios sendo comuns em todo o estado.

Outra grande manifestação cultural no estado de Goiás é a Festa Religiosa de Goiás Velho, realizada anualmente. A festa celebra a religiosidade e a tradição histórica da cidade de Goiás Velho.

Um dos principais momentos da celebração é a Procissão do Fogaréu, uma encenação religiosa que representa a prisão de Jesus Cristo. A procissão tem um clima tenso no qual participantes vestidos com roupas de época, segurando tochas de fogo, enquanto percorrem as ruas estreitas e históricas de Goiás Velho.



Figura 3: imagem do sertanejo



Figura 4: procissão do fogareu

2.3 Centro culturais

Goiânia conta com diversos espaços culturais, em cada parte de sua região possui diversos centros culturais que promovem atividades artísticas, educacionais e sociais. Esses espaços são fundamentais para o desenvolvimento da arte e cultura local. Aqui estão alguns dos principais centros culturais de Goiânia e sua localização.

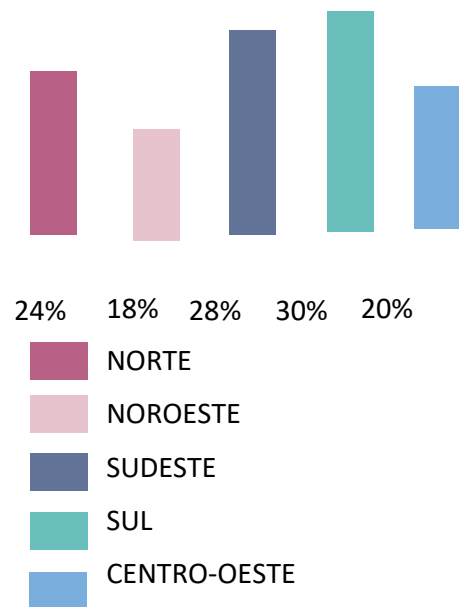


Figura 6: Gráfico de percentual de centros culturais

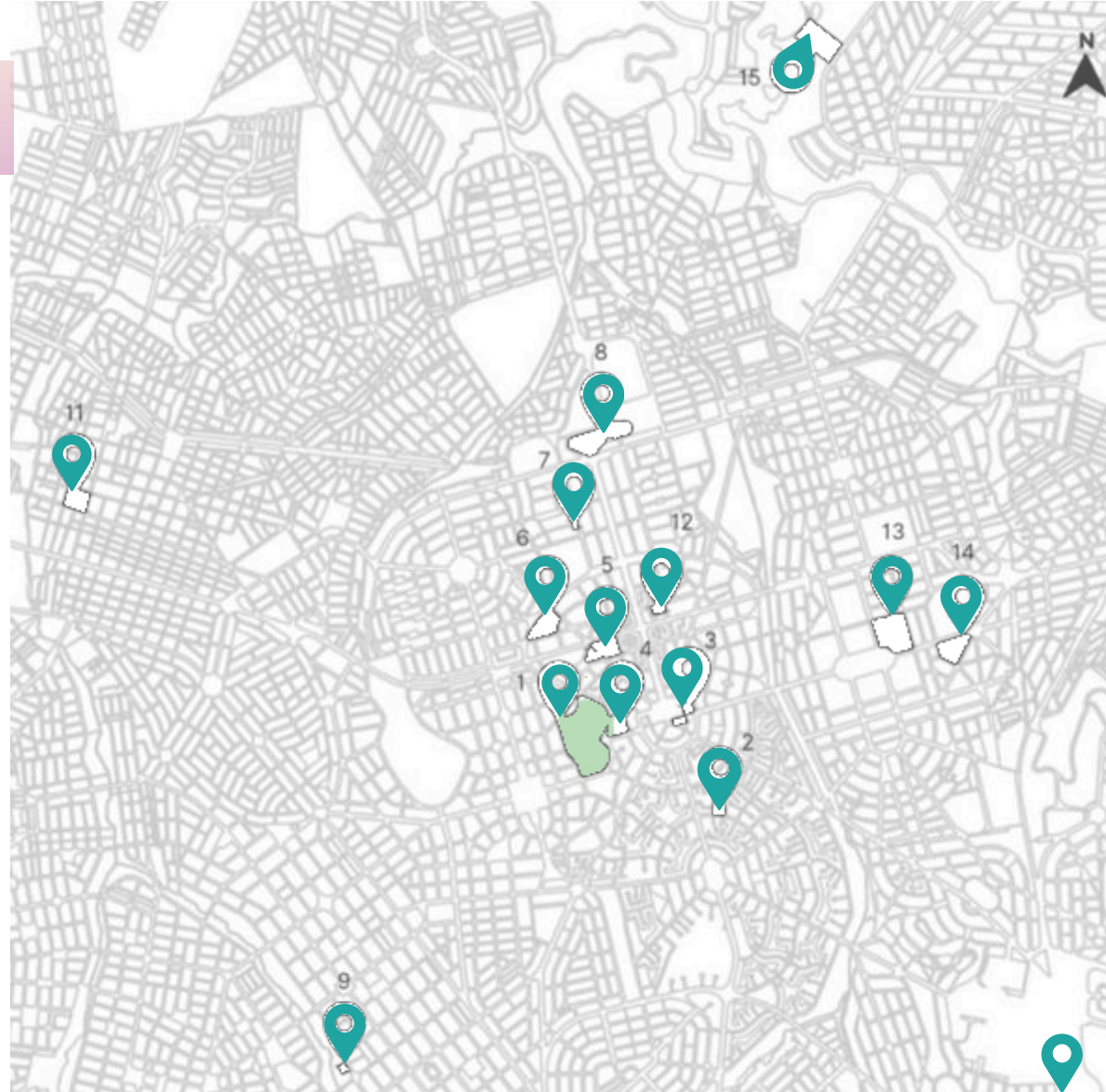


Figura 5 : mapa autoral photoshop

- 1-Centro Livre de Artes e Museu de Artes de Goiânia
- 2-Centro cultural Martim Cererê
- 3-Museu Zoroastro Artiaga, Centro cultural
- 4-Marieta Telles Machado
- 5-Museu Pedro Ludovico
- 6-Teatro Goiânia
- 7-Centro cultural mercado popular da 74
- 8-Estação cultural

- 9- Centro cultural Jesko Puttkamer
- 10-Centro cultural Oscar Niemayer
- 11- Centro cultural Gustav Ritter
- 12- Centro cultural Octo Maques
- 13- Centro cultural da Ufg
- 14-Centro de educação profissional Basileu França
- 15- Teatro sesi

2.3 Centro culturais

Para entender melhor a educação artística em Goiânia, é necessário conhecer seu histórico fazendo um breve levantamento das principais escolas culturais em Goiânia .

1940
Sociedade pró-
arte de Goiás
Agremiação
Goiânia de Teatro
(AGT)

1950
Escola goiana de
Belas Artes
(Conservatório
Goiano de
música)

1960
Instituto de
Artes da UFG -
Escola de artes
veiga
(basileu França)

1970
Centro Livre de
Artes

1980
Instituto de
Educação em
Artes
Gustav Ritter



Figura 8: Centro cultural



Figura 10: Centro cultural



Figura 7: Centro cultural



Figura 9: Centro cultural



Figura 11: Centro cultural

3. Tema

O Centro Livre das Artes é uma instituição de ensino vinculada à Prefeitura, com o objetivo de proporcionar à população acesso à educação artística, oferecendo cursos nas áreas de artes plásticas, música, teatro e dança.

A proposta do projeto visa a criação de uma nova sede para o Centro Livre das Artes, mantida no mesmo local atual.

O prédio está localizado no Bosque dos Buritis, uma área tombada pelo Decreto nº 2.109, de 13 de setembro de 1994, e administrada pela AMMA. O Bosque ocupa uma área total de 124.800 m², dos quais 72.067 m² correspondem à área efetiva do bosque.

Dessa forma, o Centro Livre de Artes se conecta diretamente ao Museu de Arte de Goiânia, criando uma sinergia entre as duas instituições. O objetivo deste trabalho é propor a integração dessas duas formas de expressão cultural em um único espaço, que, embora abranja períodos distintos, carrega uma rica história acumulada ao longo dos anos. O projeto visa fortalecer a cultura artística regional, promovendo também um intercâmbio entre diferentes épocas e estilos. Esse local, situado no bosque, se tornará um ponto de encontro, estabelecendo uma conexão única com a natureza e proporcionando um ambiente onde a diversidade cultural possa se manifestar de forma integrada.

3.1 Histórico : Centro Livre de Artes

O Centro Livre de artes fundado em 1975, sendo a principio Escola de Música do Município, no qual o professor Osmar Siqueira foi o responsável pela criação . Inicialmente a escola de Musica foi inaugurada dia 4 de setembro de 1975 no colégio São Domingos , com muita precariedade, em 1977 ganha uma nova sede na Praça universitária antigo chafariz, contando com melhor estrutura , devido ao grande numero de alunos e atividades oferecidas o espaço passou a ser insuficiente .Então no ano de 1983 ganha uma nova sede no Bosque dos buritis sua atualmente sede, que contava ja com museu de Artes de Goiânia , que também introduziu dança e oficinas em suas atividades , e em 1988 passou a se chamar Centro Livre de Artes . Ao longo dos anos ganhou mais atividades como espaços para artes plásticas, teatro, ateliê, e uma biblioteca, em 2001 a 2004 passou por reforma em seu espaço . E ate hoje permanece com sua sede no mesmo local no Bosque dos buritis no Setor Oeste .

O prédio onde funciona atualmente o Centro Livre de Artes, a principio foi construído para ser um Hospital de funcionários , porem não chegou a funcionar , e adaptou o Centro Livre de Artes no local . Um dos problema do a forma que o o Centro Livre de Artes foi encaixado a um predio ja existente , nao sendo adquado para tais atividade, na qual o predio e antigo e o programa de necessidades teve que se adpatar ao predio .

A diretora do Centro Livre de artes Maria Tereza relatou, que , a telha do predio e ternite a qual emite muito calor a salas, salas sem iluminação não possui um auditorio a maioria das salas tem pilares no meio , salas não adequadas para tais atividade ,. Relatou tambem que ja pssou por reforma no qual implementaram rampas de acesso para portadores de deficiencia .

Em dias atuais o Centro Livre conta com 80 funcionários, e 1300 alunos em media, . O local e muito bom pois se encontra dentro do Bosque dos buritis , fortalecendo essa relação d arte com a natureza.

1975



Figura 12: Colégio São Domingos
Fonte: <http://www.colegiosaodomingos.com.br/>

1977



Figura 13: Biblioteca Pública Municipal Marieta Telles Machado
Fonte: Imagem 2020 TCC

1983



Figura 14: Centro livre de Artes
Fonte: Imagem site do Centro Livre de artes

3.1 Histórico : Centro Livre de Artes

O Centro Livre de Artes (CLA) é um espaço acessível ao público, atendendo pessoas de todas as idades, classes sociais e regiões, com uma taxa simbólica de R\$ 75,00 por semestre, com isenção em alguns casos. Para atender à alta demanda, oferece aulas noturnas. O edifício do CLA está localizado no nível da rua, mas possui ateliês em um nível inferior, no nível do bosque, com acesso direto às salas de aula. Há uma escada interna que conecta os dois níveis, mas ela está isolada e o acesso para alunos, professores e pais é feito externamente. O CLA e o Museu de Arte de Goiânia ocupam a mesma edificação, que totaliza 1.618m², com acessos independentes. Ambas as instituições funcionam separadamente, cada uma com sua autonomia.

O prédio é pequeno para abrigar as atividades do CLA, tem uma capacidade para 1.000 alunos, o que revela a alta demanda e a necessidade de mais espaço para acomodar todos os interessados. Atualmente, o CLA oferece cursos em diversas áreas, como artes cênicas, dança, yoga, teatro, capoeira, artes visuais, música, pintura, modelagem em argila, musicalização, entre outros. Também conta com uma galeria nos corredores, onde os trabalhos dos alunos são expostos.



Figura 15: sala multiusos CLA

Fonte: Imagem 2019 tcc



Figura 16: Ateliê CLA

Fonte: Imagem 2019 tcc



Figura 17: Ateliê CLA

Fonte: Imagem 2019 tcc

3.2 Museu de Artes em Goiânia

O Museu de Arte de Goiânia (MAG) foi fundado em 20 de outubro de 1970, a partir da Lei nº 4.188, de 28 de agosto de 1969, sendo o primeiro museu público de artes plásticas da região Centro-Oeste. Trata-se de uma instituição pública permanente, sem fins lucrativos, voltada ao serviço da sociedade.

O principal objetivo do MAG é reunir, preservar e divulgar as obras de seu acervo, além de incentivar e promover a produção artística, fomentando o intercâmbio cultural. A instituição tem como missão a formação, pesquisa, qualificação, comunicação, preservação e exibição de um acervo diversificado, composto por obras de arte, documentos bibliográficos e audiovisuais, com o intuito de estimular o estudo, a educação e o entretenimento. O museu também busca fortalecer a arte regional, promovendo sua integração com as produções artísticas nacionais e internacionais.

O MAG se caracteriza como uma instituição de caráter permanente, dedicada à preservação do patrimônio artístico de Goiânia, sendo aberta ao público e sempre a serviço da sociedade. Sua sede conta com três salas de exposição, sendo uma delas localizada no SEPAC – Sala de Exposição do Palácio da Cultura, na Praça Universitária, espaço que também abriga o Museu de Escultura ao Ar Livre. O museu dispõe ainda de uma sala dedicada a Amaury Menezes, onde são exibidas obras do acervo, e a Sala Reinaldo Barbalho, destinada a eventos e exposições temporárias.

Além disso, o MAG conta com setores voltados para o intercâmbio e exposições, bem como para a conservação de suas coleções, garantindo o cuidado e a difusão contínua de seu acervo artístico.



Figura 18 :
foto autoral

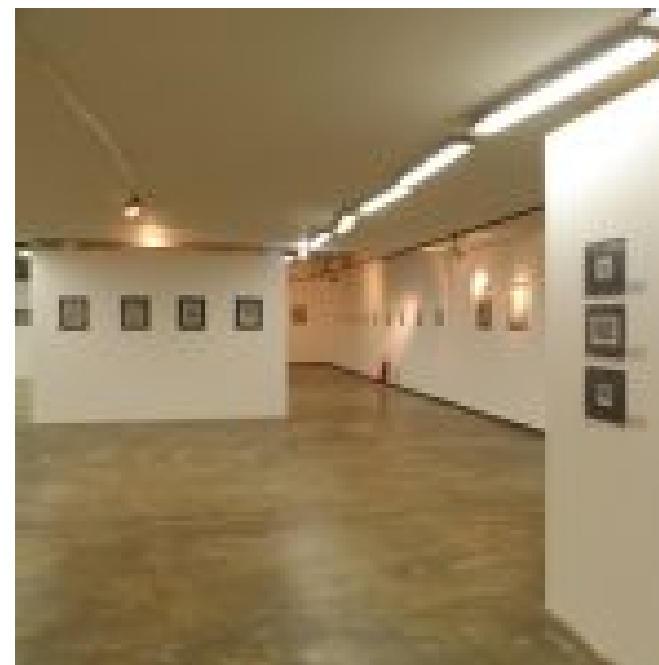


figura 19:
<https://www.historiadasartes.com/museu-de-arte-de-goiania/>

3.3 Funcionamento

O edifício está localizado no nível da rua, mas o Centro Livre de Artes possui também atelies em um nível inferior, no nível do bosque, com acesso direto às salas em questão.

Atual

EDIFICAÇÃO	ÁREA	ATIVIDADES
CENTRO LIVRE DE ARTES	973,78m²	ARTES PLÁSTICAS MÚSICA ARTES CÊNICAS OFICINAS 1.300 ALUNOS

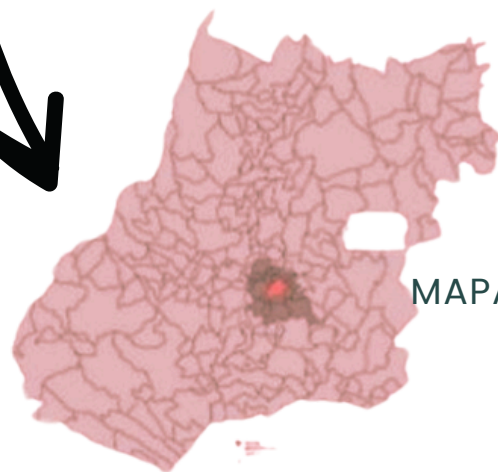
Figura 21: GRAFICO
Fonte: Diretora do CLA



4. Lugar



MAPA DO BRASIL



MAPA DE GOIAS

O prédio está situado em Goiás na cidade de Goiânia, no Setor Oeste, dentro do Bosque dos Buritis, na Alameda dos Buritis, número 231. Sua localização oferece fácil acesso pelas ruas Alameda dos Buritis e Rua 29, além de ser bem servido pelo transporte público. O bairro é central, próximo ao coração da cidade e à Praça Cívica, sendo também cortado por importantes vias, como a Avenida Anhanguera e a Avenida Assis Chateaubriand.



GOIANIA -GO



4.1 Surgimento de Goiânia

Goiânia foi fundada em 1933 pelo arquiteto Attilio Correa Lima, passando a ser a nova capital do estado de Goiás. A cidade foi projetada inicialmente para abrigar 50 mil habitantes, com um plano urbano que visava modernidade e eficiência, com avenidas largas, áreas verdes e um layout organizado. No entanto, com o rápido crescimento populacional e a migração de pessoas do interior e de outros estados, a cidade enfrentou uma expansão desordenada. Em 1965, Goiânia já possuía 150 mil habitantes, muito mais do que o planejado inicialmente.

Na década de 1960, novos bairros começaram a surgir na cidade, acompanhando o aumento populacional e a urbanização acelerada.

Apesar desses desafios, Goiânia continuou a se expandir e se consolidar como um importante centro econômico e cultural do Centro-Oeste brasileiro. O crescimento acelerado exigiu investimentos em infraestrutura e planejamento urbano para acompanhar a evolução da cidade e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes. O desenvolvimento de Goiânia ao longo dos anos reflete tanto suas ambições iniciais de modernidade quanto os desafios enfrentados por uma cidade em constante expansão.



Figura 20: surgimento de Goiânia

Fonte: site de Goiânia



4.2 Setor Oeste

Surgimento do Setor Oeste

O bairro Setor Oeste foi planejado por Atilio Correa Lima e originalmente estava margeado pelo Parque dos Buritis e o Capim Puba. Sua urbanização teve início na década de 1950, quando a área destinada aos parques foi gradativamente reduzida.

No entanto, o Parque Capim Puba foi desativado e substituído pelo Parque Zoológico. A infraestrutura do bairro demorou a ser implementada, mas com o crescimento de Goiânia, ela foi progressivamente incorporada ao Setor Oeste.



Figura 21: Setor oeste
Fonte: site de Google mapas

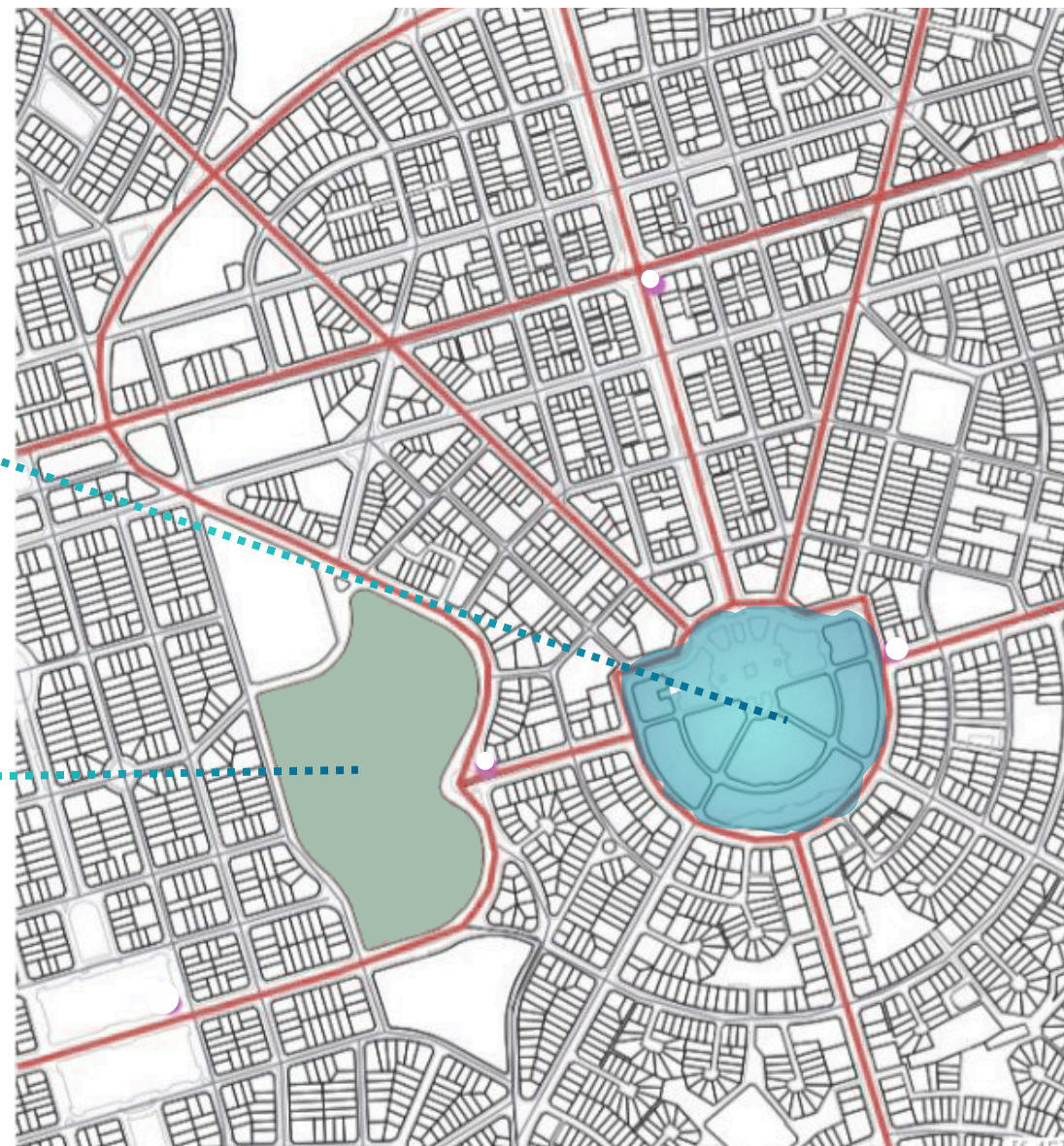
4.3 Entorno



Figura 22



Figura 23



-  Vias arteriais
-  Bosque dos Buritis
-  Praça Cívica

4.3 Entorno

USO DO SOLO

O uso do solo no Setor Oeste de Goiânia é caracterizado principalmente pela predominância de áreas residenciais, com a presença de edifícios, casas e condomínios que atendem a uma grande parte da população da região. Esse bairro, que ocupa uma posição central na cidade, reflete o crescimento urbano de Goiânia, onde a demanda por moradia se intensifica devido à sua localização estratégica e proximidade com o centro da cidade, o que facilita o acesso a diversos serviços e infraestrutura.

- Espaço Público, praça, etc
- Comercial
- Institucional
- Residencial
- Misto
- Hospital



4.4 Historia do Bosque dos Buritis

O Bosque dos Buritis teve início projeto na década de 20, na mesma época que foi projetado Goiânia, porém só foi inaugurado em 1933.

O local conta com 140 mil metros quadrados, foi projetado como forma de preservação e lazer. Atílio Corrêa Lima previu o Bosque dos Buritis no plano diretor original de Goiânia

(1933-1935), aprovado no Decreto Lei Nº 90-A, de 30 de julho de 1938.

Influenciado pelo

conceito de cidade-jardim, de Howard, foram pontuados os parques, com o objetivo da

recreação, do refúgio e embelezamento da cidade.



Figura 24

O planejamento de Goiânia foi baseado em três principais aspectos: a monumentalidade, o zoneamento e as áreas verdes. Os espaços abertos, além de embelezarem a cidade, tinham o objetivo de proporcionar lazer e melhorar a qualidade do ambiente urbano, oferecendo "reservas de oxigênio" (Lima, 1942).

O Bosque dos Buritis, situado na Alameda dos Buritis, Avenida Assis Chateaubriand e Rua 1, no Setor Oeste, é o patrimônio paisagístico mais antigo da cidade, estando presente desde o início do plano original de Goiânia, em 1933.

O bosque é amplamente frequentado por moradores locais e visitantes de passagem pela região central. O acesso é facilitado pelo transporte público, mas a região pode enfrentar congestionamentos, especialmente nos horários de pico. A Avenida Assis Chateaubriand, que se transforma na Avenida Castelo Branco, dá acesso ao bairro de Campinas, enquanto a Avenida Anhangüera corta toda a cidade.



4.4 Bosque dos buritis

O bosque dos Buritis conta com uma área d 124.800m , contando com lagos , uma área verde e espaços de contemplação e convivência, as trilhas que fortalecem essa conexão com a natureza

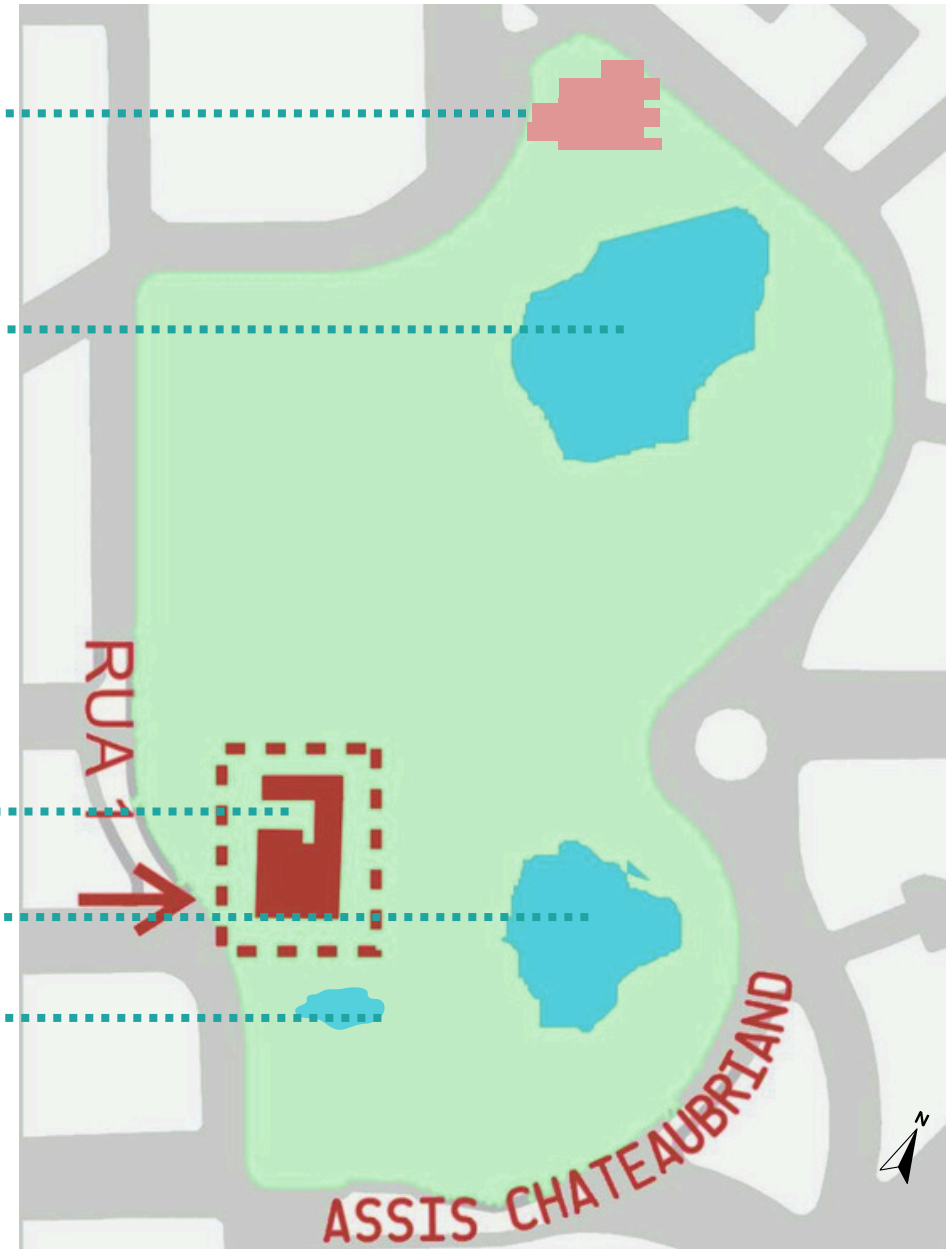
ANTIGO PREDIO DA ASSEMBLEIA

LAGO PRINCIPAL

CLA E MUSEU DE GOIANIA

LAGO

LAGO MENOR





5. DIRETRIZES

DIRETRIZES CONCEITUAIS

integração com Bosque ,atender as necessidades , respeitar o limite da área , adequação às atividades culturais, contemplação

DIRETRIZES PROJETUAIS

ampliação do número de alunos, utilização de materiais naturais que remetam à natureza; aberturas de vidro que possibilitam a entrada de luz natural e uma vista para o meio ambiente; Espaços integrados e grandes circulações, espaços para apresentações

5.1Quadro Síntese

SETORES	SUB- SETORES	AMBIENTES	QUANT.	PRE DIM.
ADMINISTRAÇÃO	ACESSO	CIRCULAÇÃO	-	40,00m²
		SANITARIO FEM MAS PCD	1	30,53m²
		CAIXA DE ELEVADOR E ESCADA	-	9,00 m²
	COORDENAÇÃO	SALAS DOS PROFESSORES	1	17,00 m²
		SALA DA DIRETORIA	1	10,18 m²
		COORDENAÇÃO	1	13,26 m²
		SALA DE REUNIÃO	1	8,41 m²
		SECRETARIA	1	15,00 m²
	SERVIÇOS	ALMOXERIFADO	1	7,07m²
		COPA	1	13,68m²
		XEROX	1	10,08m²
		SERVIÇOS	1	17,00m²
				188,15m²
EDUCACIONAL A	ACESSO	RECEPÇÃO/ CADRACAS	1	72,00m²
		HALL /CIRCULAÇÃO	1	150,00m²
	ESTUDOS	BIBLIOTECA	1	50,00m²
		SALAS TEORICAS	2	28,00m²
	ARTES	SALA DESENHO	1	26,00m²
		ARTES PLASTICAS	1	26,47m²
		ARTES CENICAS	2	31,00m²
	ATELIE/OFICINA	ATELIE /PINTURA	2	29,06m²
		OFICINAS	2	34,00m²
		SALA LUTIER	1	38,00m²
	SERVIÇOS	SANITARIOS FEM MAS PCD	1	37,97m²
		SERVIÇOS	1	8,00m²
		DEPOSITO DE MATERIAS	1	16,20m²
				669,7m²

5.1Quadro Síntese

SETORES	SUB- SETORES	AMBIENTES	QUANT.	PRE DIM.
EDUCACIONAL B	ACESSO	CIRCULAÇÃO	-	300,00m²
		CAIXA DE ELEVADOR	-	9,00m²
	DANÇA	SALA DE DANÇA	2	61,00m²
		SALA DE MUSICA CLASSICA	8	13,00m²
	MUSICA	SALA DE MUSICA POPULAR	5	8,87m²
		SALA DE MUSICA SOBRO	6	12,00m²
		SÅLA DE CORAL	2	32,00m²
		SALA DE CANTO	4	12,00m²
		SALA DE MUSICALIZAÇÃO/ COLETIVO	2	26,00m²
	SERVIÇOS	SANITARIOS FEM MAS PCD	1	38,00m²
		SERVIÇOS	1	8,00m²
		DEPOSITO DE INSTRUMENTOS	1	32,00m²
				858,00m²
CULTURAL	AUDITORIO	FOVER	1	95,00m²
		SALA CONTROLE	1	9,00m²
		DML	1	10,00m²
		SANITARIOS FEM MAS PCD	6	6,00m²
		PLATEIA	1	337,00m²
		PALCO	1	101,00m²
		CAMARIM	1	75,00m²
				858,00m²
CONVIVENCIA	LAZER	CONVIVENCIA /CONTEMPLAÇÃO	1	700,00m²
ESTACIONAMENTO	SERVIÇOS	VAGAS	100	

6 .REFERENCIA PROJETUAL

ESCOLA LOS NOGALES
- COLOMBIA

Arquitetos : Daniel
Bonilla Ano: 2009 Área :
1576,0m² Local:
Colombia



SESC POMPEIA -
SÃO PAULO

Arquitetos : Lina Bo Bardi
Ano: 1986 Área : 23.571
m² Local: Sp, Brasil



TEATRO TOM
PATTERSON

Arquitetos: Hariri Pontarini
Architects
Área: 7150 m²
Ano: 2022
Cidade: Stratford
Pais: Londres



6.1 Escola Los Nogales - COLOMBIA

O projeto arquitetônico descrito se destaca por sua funcionalidade e modernidade, com foco em atender às necessidades de uma escola de artes. A estrutura é formada por dois volumes independentes: um para as atividades operativas e outro para os serviços. O espaço entre eles garante ventilação e iluminação natural, contribuindo para um ambiente mais agradável e sustentável.

A área social inclui um anfiteatro multifuncional, que serve tanto como escada quanto como auditório e palco para apresentações. O uso de pilotis eleva o edifício, permitindo que o espaço inferior seja integrado ao ambiente, favorecendo a interação entre os alunos.

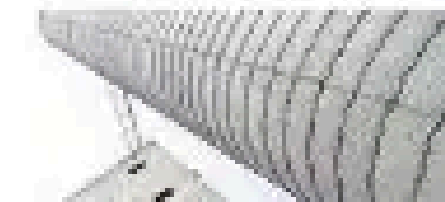
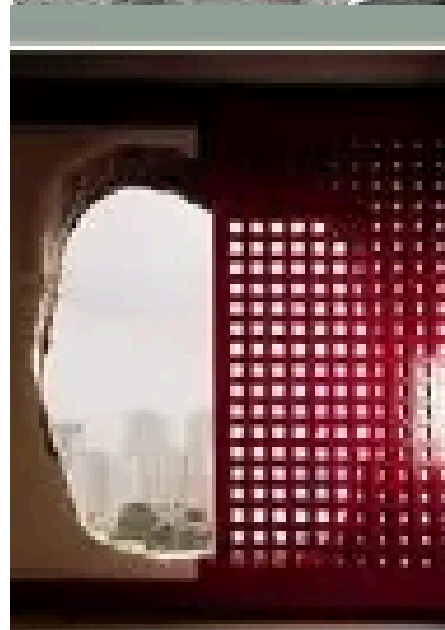
As salas de música foram projetadas com acabamentos em madeira, visando otimizar a acústica, e a iluminação natural é proporcionada por paredes brancas e claraboias. A arquitetura segue princípios modernos, com linhas retas e ortogonais, e o uso de materiais naturais como madeira e pedras. A aplicação de brises solares traz não só proteção contra o sol, mas também cores vibrantes ao edifício, tornando-o mais dinâmico e acolhedor.

Em resumo, o projeto é uma combinação de estética moderna, conforto e funcionalidade, com soluções pensadas para oferecer um ambiente ideal para as artes, estimulando a criatividade e o aprendizado.



6.2 Sesc Pompeia - São Paulo

O projeto arquitetônico descrito se destaca por sua funcionalidade e modernidade, com foco em atender às necessidades de uma escola de artes. A estrutura é formada por dois volumes independentes: um para as atividades operativas e outro para os serviços. O espaço entre eles garante ventilação e iluminação natural, contribuindo para um ambiente mais agradável e sustentável. A área social inclui um anfiteatro multifuncional, que serve tanto como escada quanto como auditório e palco para apresentações. O uso de pilotis eleva o edifício, permitindo que o espaço inferior seja integrado ao ambiente, favorecendo a interação entre os alunos. As salas de música foram projetadas com acabamentos em madeira, visando otimizar a acústica, e a iluminação natural é proporcionada por paredes brancas e claraboias. A arquitetura segue princípios modernos, com linhas retas e ortogonais, e o uso de materiais naturais como madeira e pedras. A aplicação de brises solares traz não só proteção contra o sol, mas também cores vibrantes ao edifício, tornando-o mais dinâmico e acolhedor. Em resumo, o projeto é uma combinação de estética moderna, conforto e funcionalidade, com soluções pensadas para oferecer um ambiente ideal para as artes, estimulando a criatividade e o aprendizado.



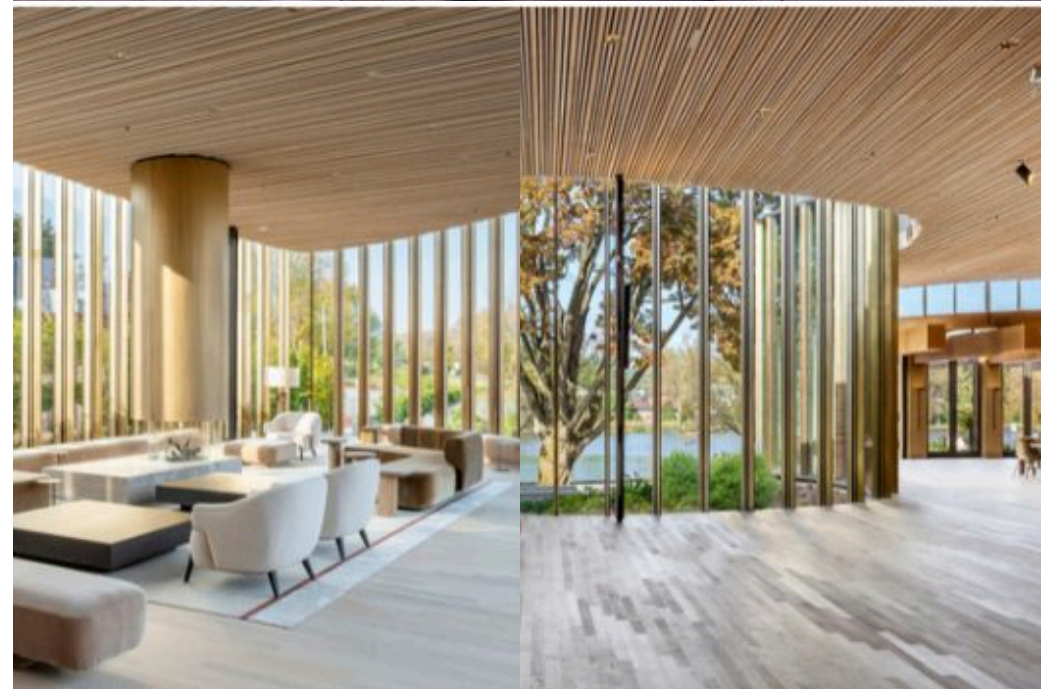
6.3 TEATRO TOM PATTERSON

Com um design marcante e distinto, este teatro combina formas orgânicas com linhas retas, conferindo um equilíbrio entre modernidade e sobriedade ao projeto. O teatro principal está posicionado no centro da planta, enquanto as outras salas têm a função de apoio e integração entre os espaços. O uso do vidro na fachada permite que a luz natural invada o ambiente e oferece aos visitantes uma vista única do rio Avon, localizado em Stratford, Ontário.

A estrutura do edifício foi concebida com o uso de uma "pele de vidro", o que permitiu a criação de formas fluídas e orgânicas no design. O interior do teatro é igualmente impressionante, com o uso predominante de madeira, pedras e vidro, elementos que trazem calor e sofisticação ao ambiente. O mobiliário também foi cuidadosamente escolhido, contribuindo para a personalidade do espaço. As áreas de encontro e integração são acolhedoras e mantêm a identidade do projeto, que é contemporânea e única.

Os pergolados no exterior do edifício se estendem para dentro, criando uma sensação de praça interna, promovendo um ambiente de convivência mais aberto e descontraído. O teatro em si, com sua forma em ferradura, garante uma visão quase 360 graus do palco, criando uma experiência imersiva para o público, além de reforçar a exclusividade e o caráter único de todo o espaço.

4o mini





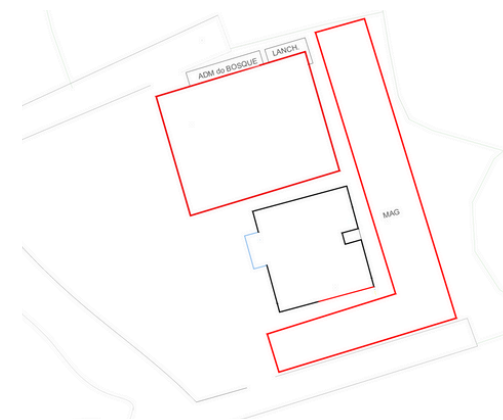
A PROPOSTA

IMPLANTAÇÃO



A proposta contempla o “existente”, com a finalidade de resguardar e aproveitar o que a área de intervenção possui como potencialidade. O Bosque dos buritis está localizado entre a Rua 1, Rua 29 e Alameda dos buritis, o local proposto para intervenção (tracejado em cinza) possui acessos pela Rua 1.

Dessa forma, o estacionamento foi reorganizado contando com 100 vagas, entre elas vagas PCD. Em relação a topografia, as curvas de nível representadas na imagem ao lado, demonstram que existe um desnível mais suave, sendo que as curvas apresentam caimento de 1 metro entre as curvas.



Quando falamos sobre a acústica da escola de música, estamos nos referindo a como o som é tratado dentro dos espaços. O projeto acústico foi cuidadosamente planejado para garantir que o ambiente favoreça a qualidade sonora das atividades realizadas. As paredes e o telhado, por exemplo, foram pensados não só para separar os ambientes, mas também para ajudar a controlar e amenizar o som.

As paredes da escola são compostas por materiais que ajudam a absorver o som, evitando que ele reverberasse de forma indesejada entre os ambientes. Isso significa que o som de uma sala não vai se espalhar para a sala ao lado, permitindo que cada espaço seja utilizado de forma independente e sem interferências sonoras. Já o telhado, por sua vez, foi projetado de maneira que também contribui para a redução do som. Ele ajuda a evitar que sons indesejados de fora entrem no ambiente, além de controlar a reverberação interna.

Todo esse cuidado com a acústica é fundamental para que os músicos possam ensaiar e se apresentar com a melhor qualidade sonora possível. O ambiente é feito para promover uma experiência musical agradável, onde o som é claro, preciso e sem distorções. Esse planejamento acústico permite que cada detalhe da música, seja ela instrumental ou vocal, seja ouvido da maneira mais fiel possível.



Referencias Bibliográficas

SEPLAM - Secretaria Municipal de Planejamento Urbano Disponível em:
<<http://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/aseplam/aseplam.shtml>>

https://issuu.com/cadernostc/docs/izabella_carneiro_mazzoni_-_revista_web_-_2019_-_2_t

TCC -THATIANA CRUVINEL MACHADO CARNEIRO -Requalificação do CLA e do MAG no Bosque dos Buritis.

https://issuu.com/juliamazzutti/docs/plano_de_trabalho_julia_mazzutti__d

https://issuu.com/cadernostc/docs/izabella_carneiro_mazzoni_-_revista_web_-_2019_-_2

<https://www.historiadasartes.com/museu-de-arte-de-goiania/>

<https://blog.evoimoveis.com.br/setor-oeste/>

<https://www.google.com.br/maps>

<https://acervosvirtuais.ufpel.edu.br/choropatrimonio/acoes-de-ensino/centro-livre-de-artes/>

<https://www.archdaily.com.br/br>

https://www.archdaily.com.br/br/01-153205/classicos-da-arquitetura-sesc-pompeia-slash-lina-bo-bardi/5285f581e8e44e8e720001b2-classicos-da-arquitetura-sesc-pompeia-slash-lina-bo-bardi-foto?next_project=no https://www.archdaily.com.br/br/760866/centro-cultural-les-quinconces-babin-plus-renaud?ad_medium=gallery <https://www.vivadecora.com.br/pro/estudo-de-caso-de-arquitetura/>

<https://www.goiania.go.gov.br/sobre-goiania/centros-culturais/>

<https://myside.com.br/guia-goiania/setor-oeste-goiania-go>

https://goiasdenortea sul.com.br/programa_goiania--st-oeste_5

<https://myside.com.br/guia-goiania/bosque-dos-buritis-goiania-go> https://silo.tips/download/bosque-dos-buritis-um-estudo-do-espao-publico-de-goiania#google_vignette https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/248/o/1.2._1_.pdf

<https://www.aredacao.com.br/colunas/173135/centro-livre-de-artes-e-a-democratizacao-do-acesso-a-cultura-em-goiania>

<https://universodavitoria.com.br/centro-livre-de-artes/>

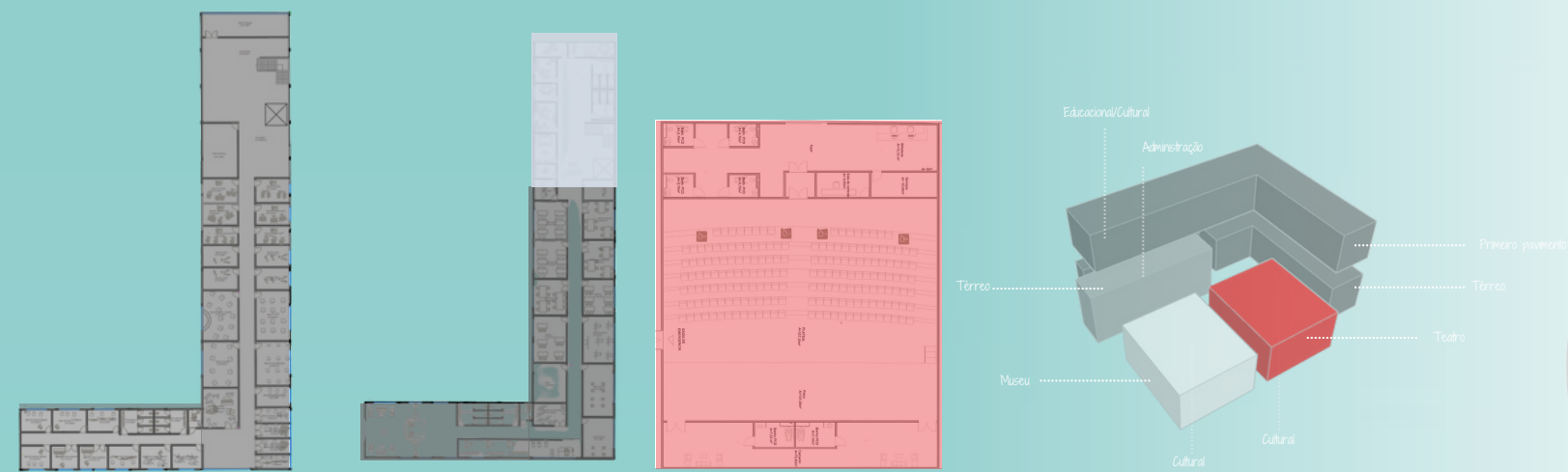
<https://www.archdaily.com.br/br/01-168246/escola-los-nogales-slash-daniel-bonilla-arquitectos>

DESCRIÇÃO

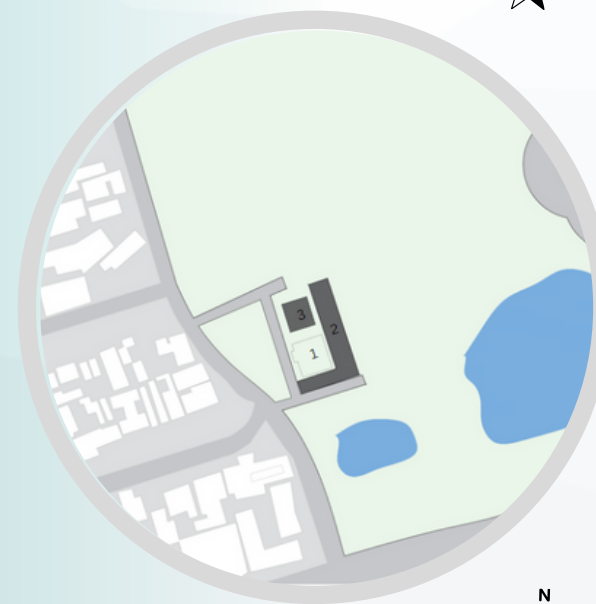
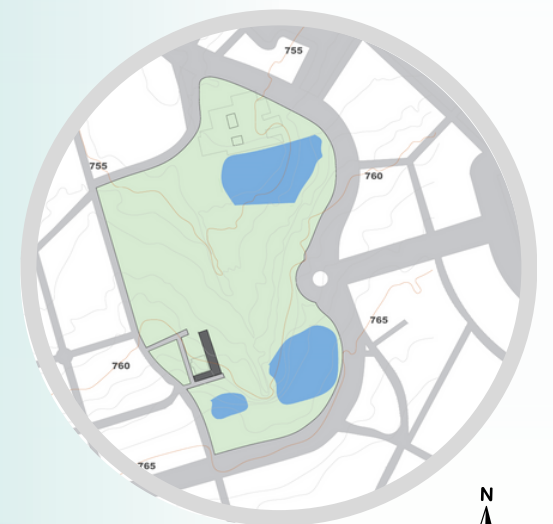
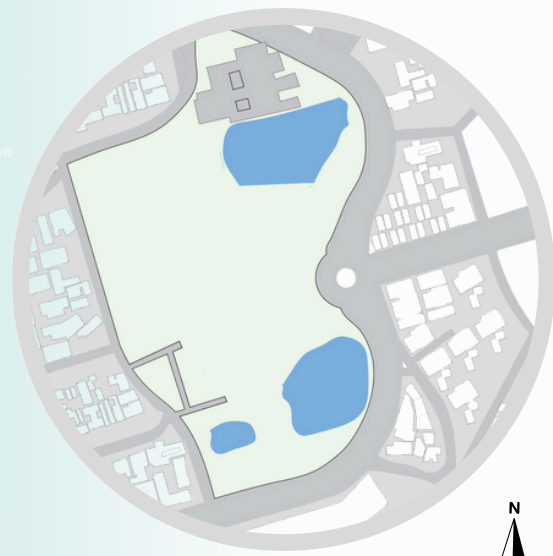
A proposta tem como principal vertente, a requalificação de dois importantes equipamentos do âmbito cultural, social e histórico da Cidade de Goiânia.

Foi pensando nas potencialidades do local onde o centro livre de artes e o museu de artes estão inseridos, que se moldou a proposta. Uma alternativa com diversas soluções, afim de trazer melhorias e bem estar aos usuários, tendo como objetivo, a integração e fortalecimento de vínculos entre espaços físicos e relações afetivas e interpessoais. Tendo como objetivo A INTEGRAÇÃO E FORTALECIMENTO de vínculos entre espaços físicos e relações afetivas e interpessoais, em um nível que contemple os USUÁRIOS DO BOSQUE DOS BURITIS, profissionais que atuam nos espaços culturais e históricos e moradores da Cidade.

Os ambientes como salas de dança, sala de música, administração, sala dos professores e demais áreas ESTÃO dispostas em BLOCO contendo 2 pavimentos, além de um bloco em anexo que tem como proposta, um teatro.



GOIÂNIA, GO

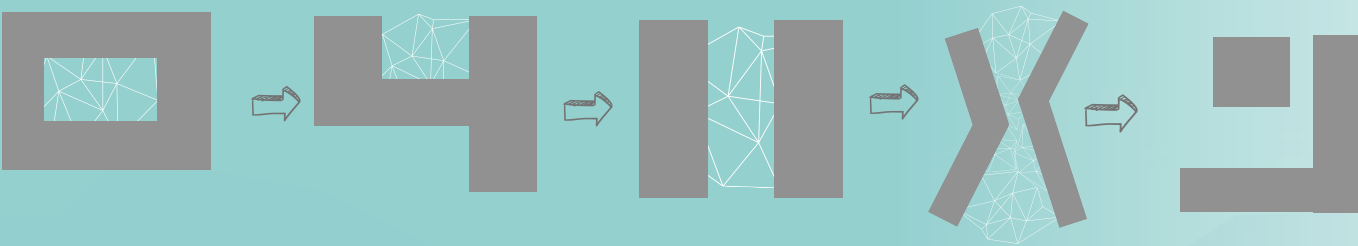


- 1 - MUSEU (EXISTENTE)
- 2 - EDIFÍCIO PROPOSTO
- 3 - EDIFÍCIO PROPOSTO (TEATRO)

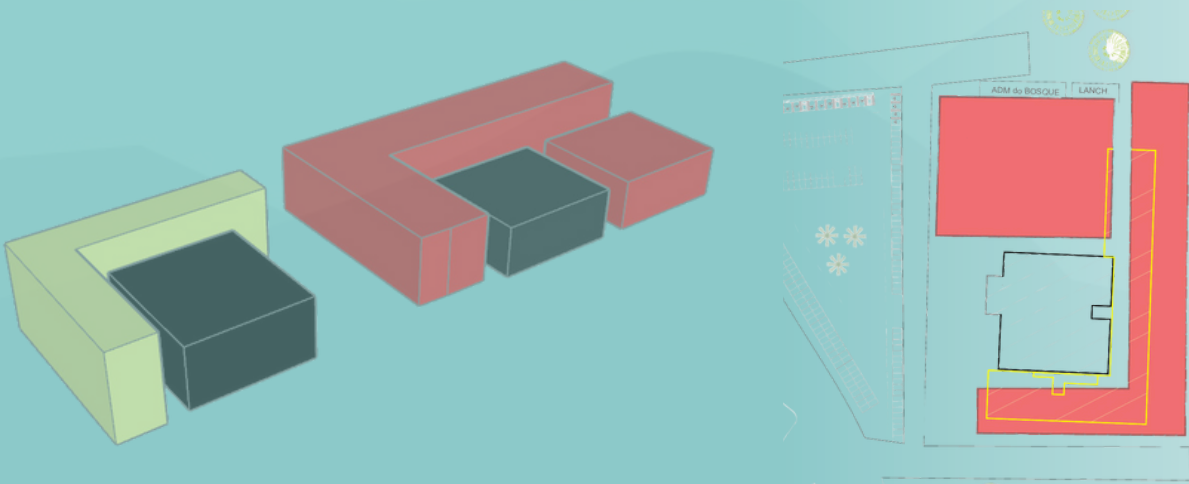
CONCEPÇÃO E CRIAÇÃO

A principal característica do edifício é a linearidade, sendo que a forma segue a função. O programa de necessidades contempla zonas educacionais e culturais (foco do projeto) mas abrange e inclui espaços destinados ao comércio, como uma cafeteria que busca atender os usuários.

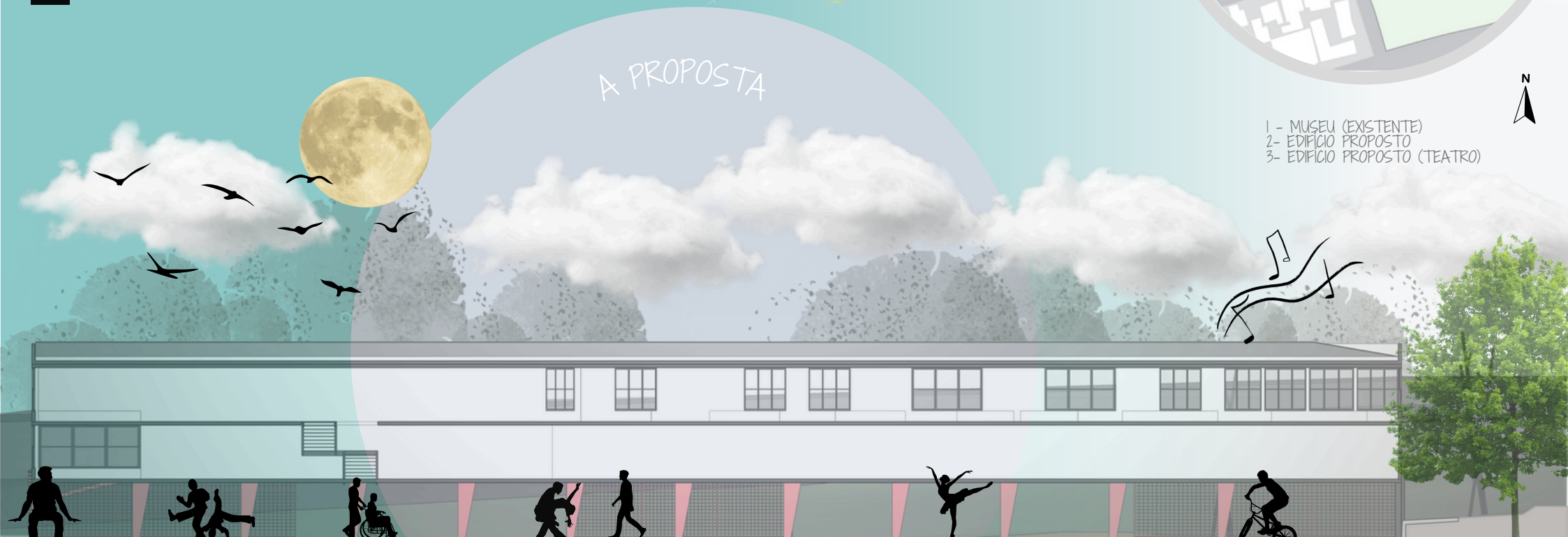
As características da área de intervenção foram essenciais para a concepção e criação, desse modo, a proposta procurou a melhor maneira de adequar ao terreno e ao mesmo tempo aproveitar as potencialidades e fragilidades do local.



- LEGENDA
- CONSTRUIR
 - DEMOLIR
 - MANTER



A PROPOSTA

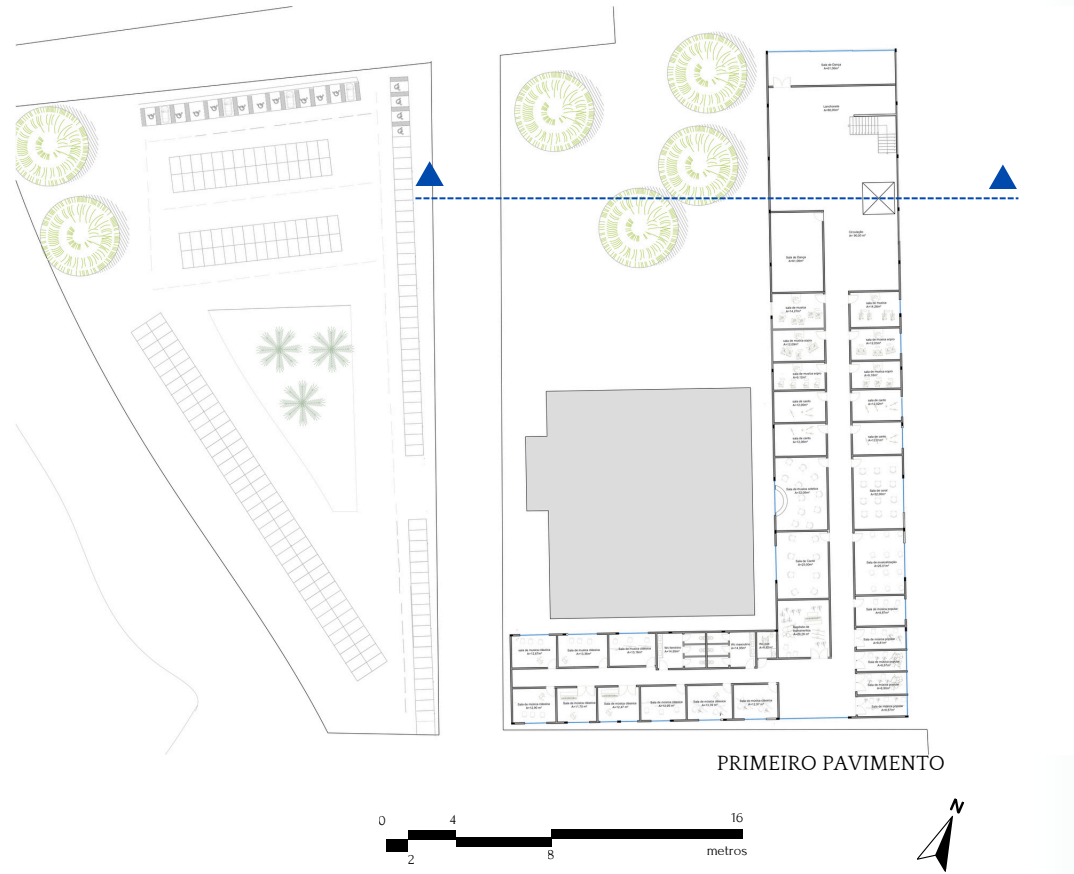
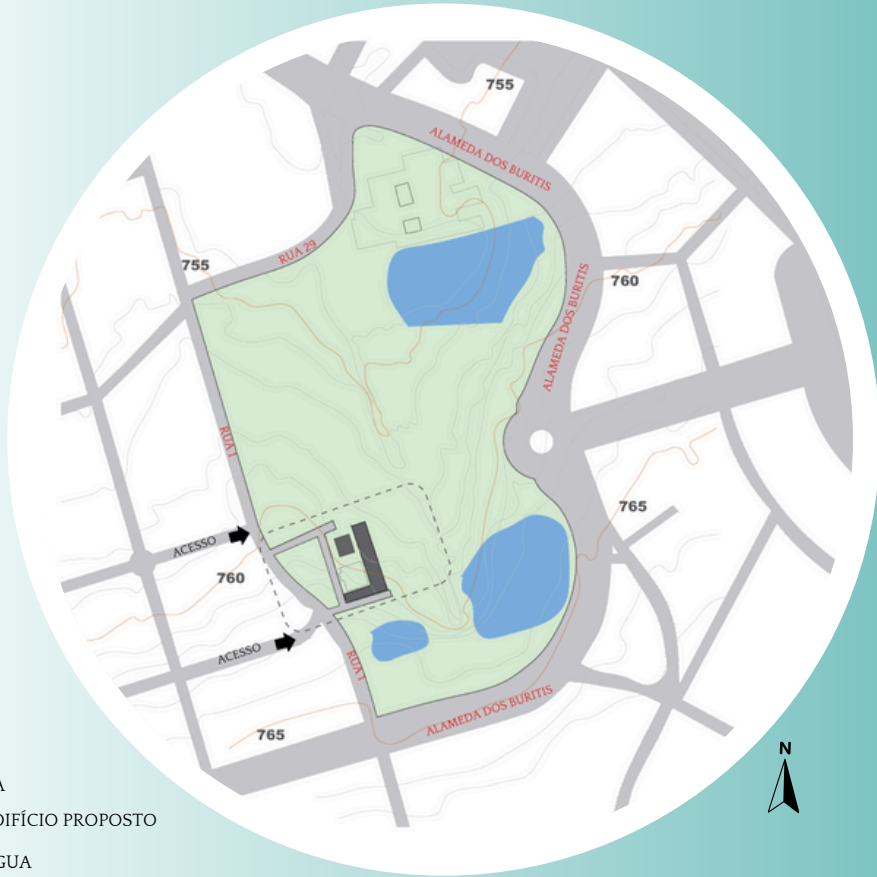


IMPLANTAÇÃO

A proposta contempla o “existente”, com a finalidade de resguardar e aproveitar o que a área de intervenção possui como potencialidade. O Bosque dos buritis está localizado entre a Rua 1, Rua 29 e Alameda dos buritis, o local proposto para intervenção (tracejado em cinza) possui acessos pela Rua 1.

Dessa forma, o estacionamento foi reorganizado contando com 100 vagas, entre elas vagas PCD.

Em relação a topografia, as curvas de nível representadas na imagem ao lado, demonstram que existe um desnível “suave”, sendo que as curvas apresentam caimento de 1 metro entre elas.



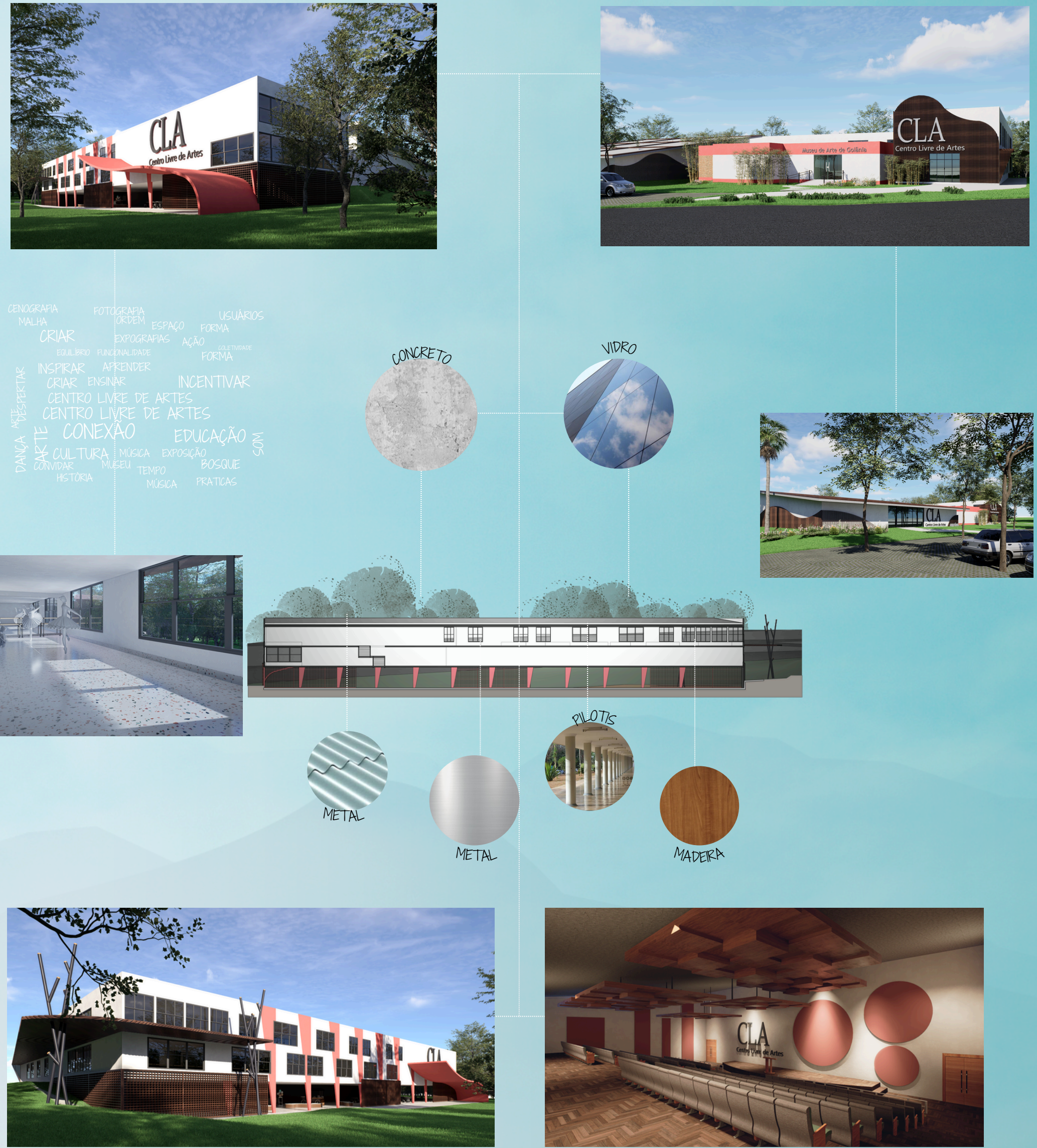
MATERIALIDADE

Em combinação com a linearidade, destaca-se o uso do concreto, metal , vidro e madeira como norteadores da composição física do edifício.

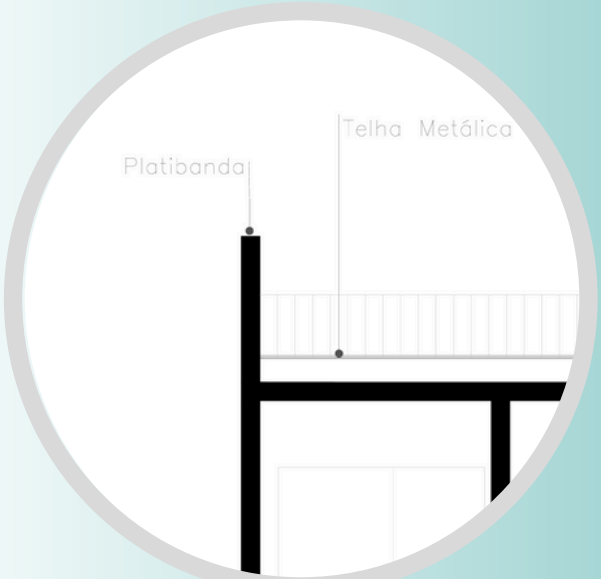
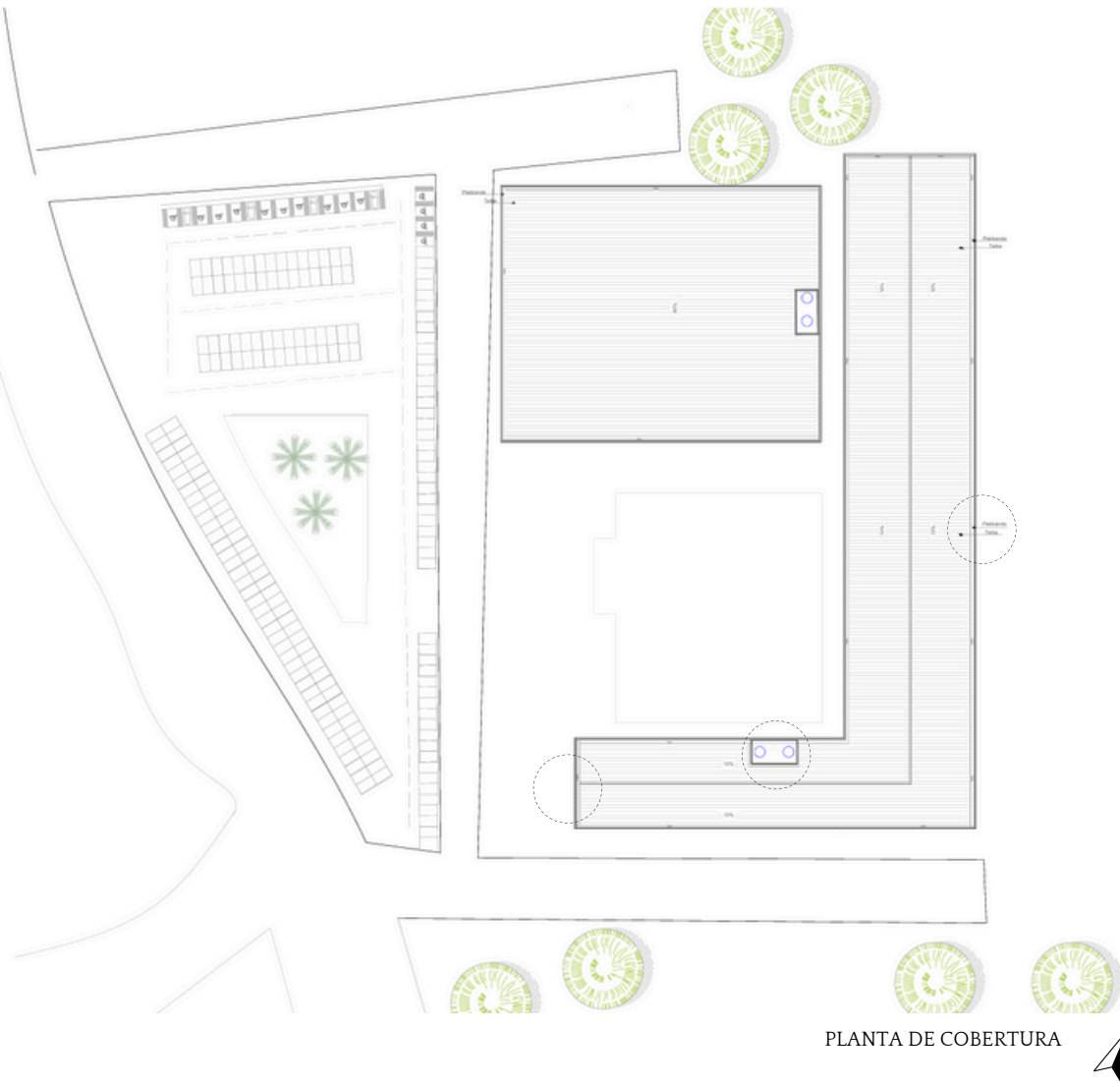
O vidro é um material totalmente reciclável, versátil e pode contribuir com muitos benefícios e vantagens aos ambientes, como por exemplo, maior aproveitamento da luz natural, amplitude visual, integração de ambientes, economia energética, estética, conforto, valorização do imóvel, etc.

O concreto é um material que é muito usado em todos os países do mundo, em todos tipos de construção, em função de várias características positivas. Economia, Conservação, Adaptabilidade, Rapidez de construção, Segurança contra o fogo, Impermeabilidade, Resistência a choques e vibrações.

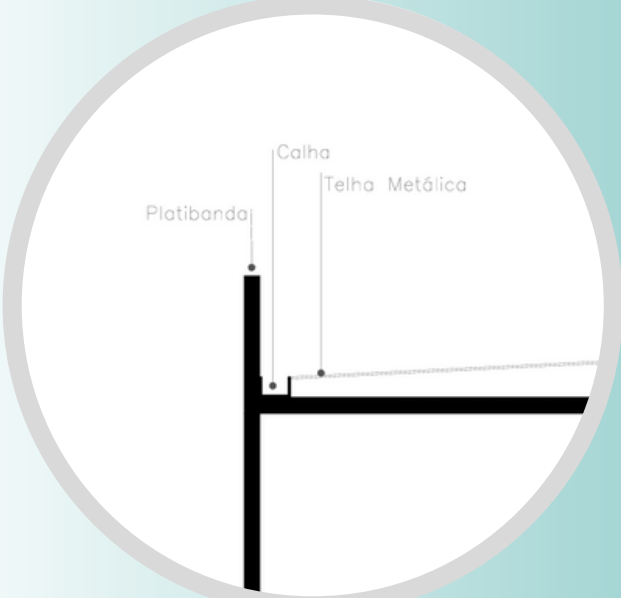
A madeira é resistente ao corte, a flexão e em relação ao concreto apresenta a mesma resistência a compressão. Espécies como a Cumaru e Itaúba têm alta durabilidade mesmo em ambientes externos. Com os cuidados adequados, a madeira fica longe de riscos de apodrecimento e dura muitos anos



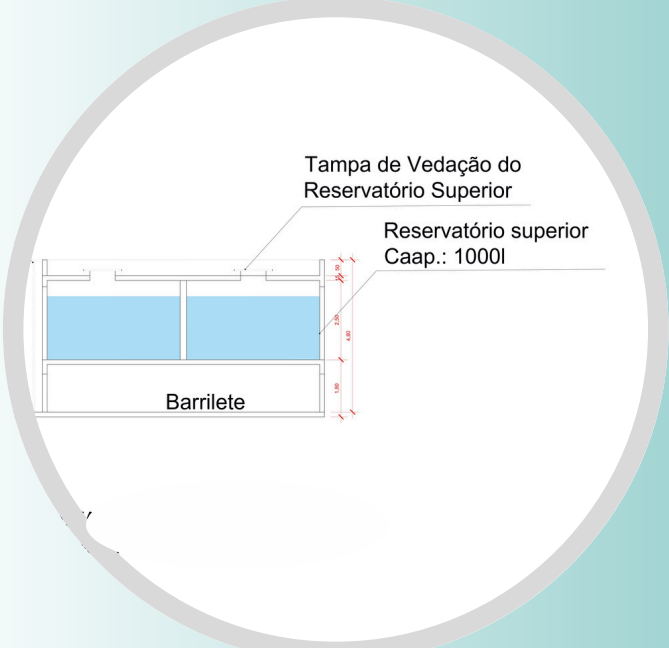
PLANTA DE COBERTURA E PILOTIS



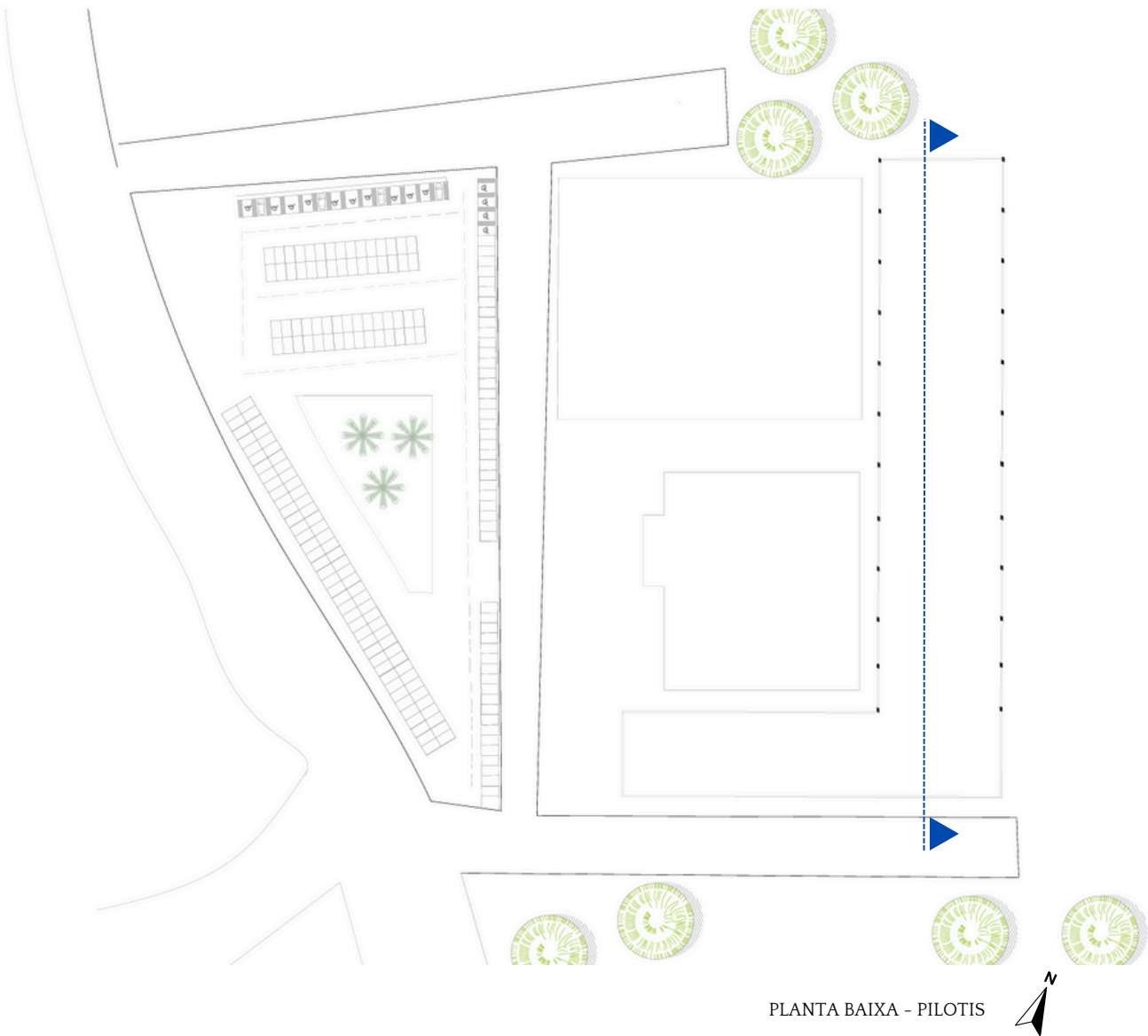
DETALHE 01



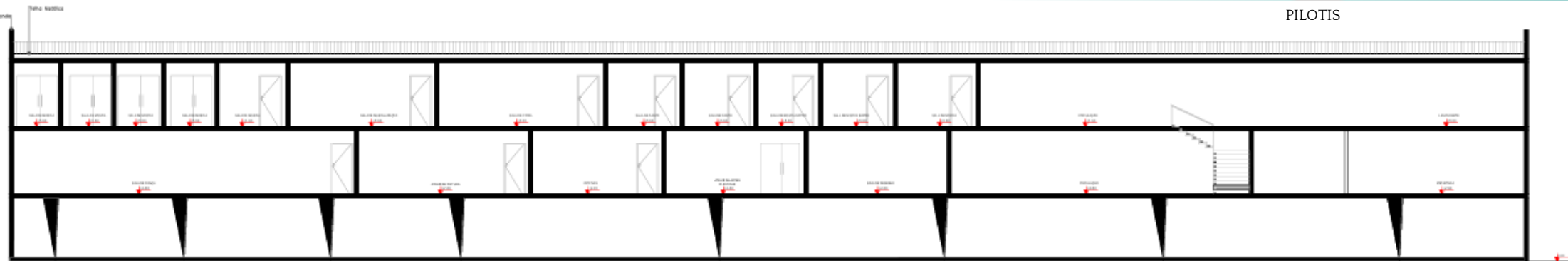
DETALHE 02



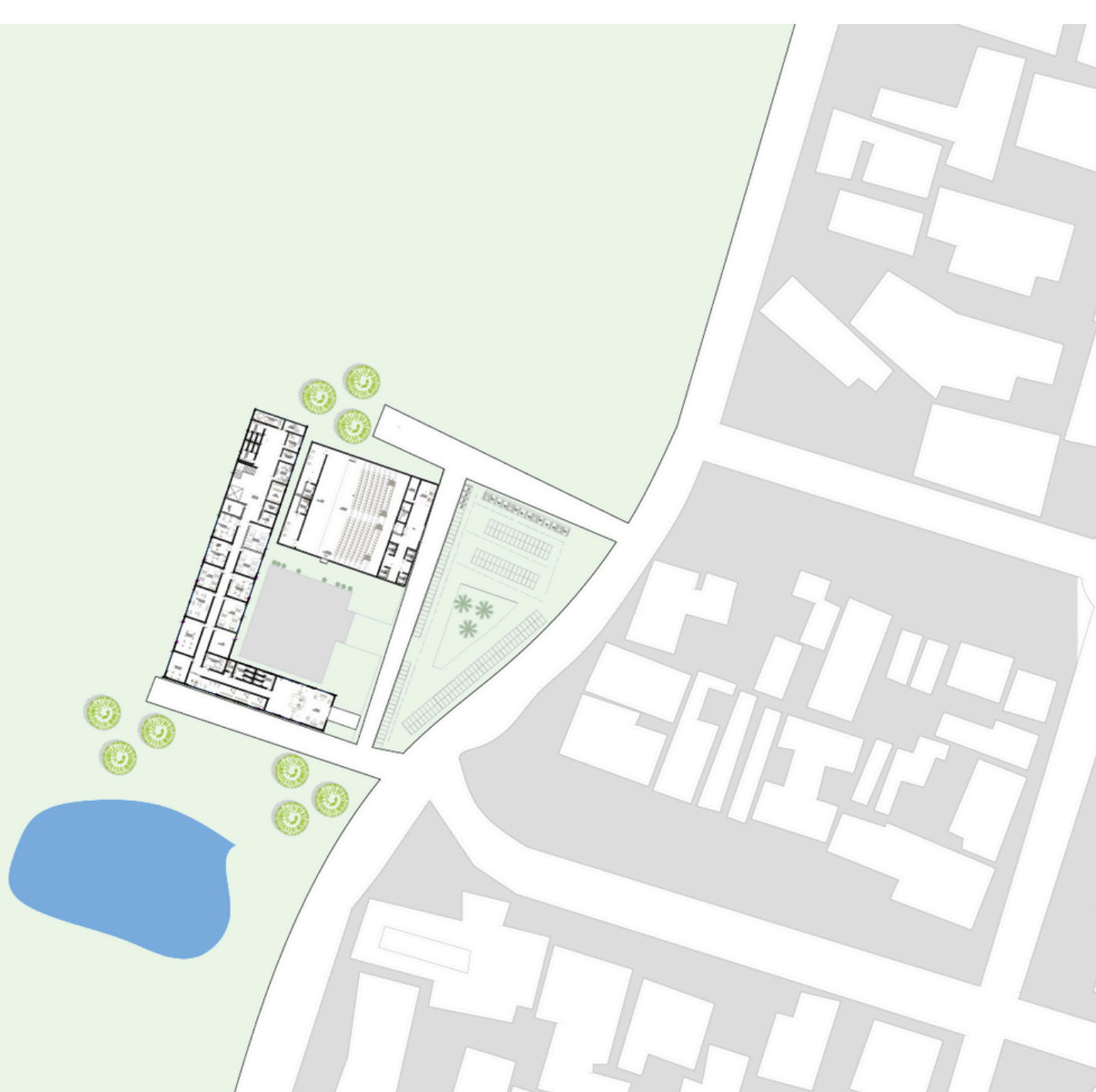
DETALHE 03



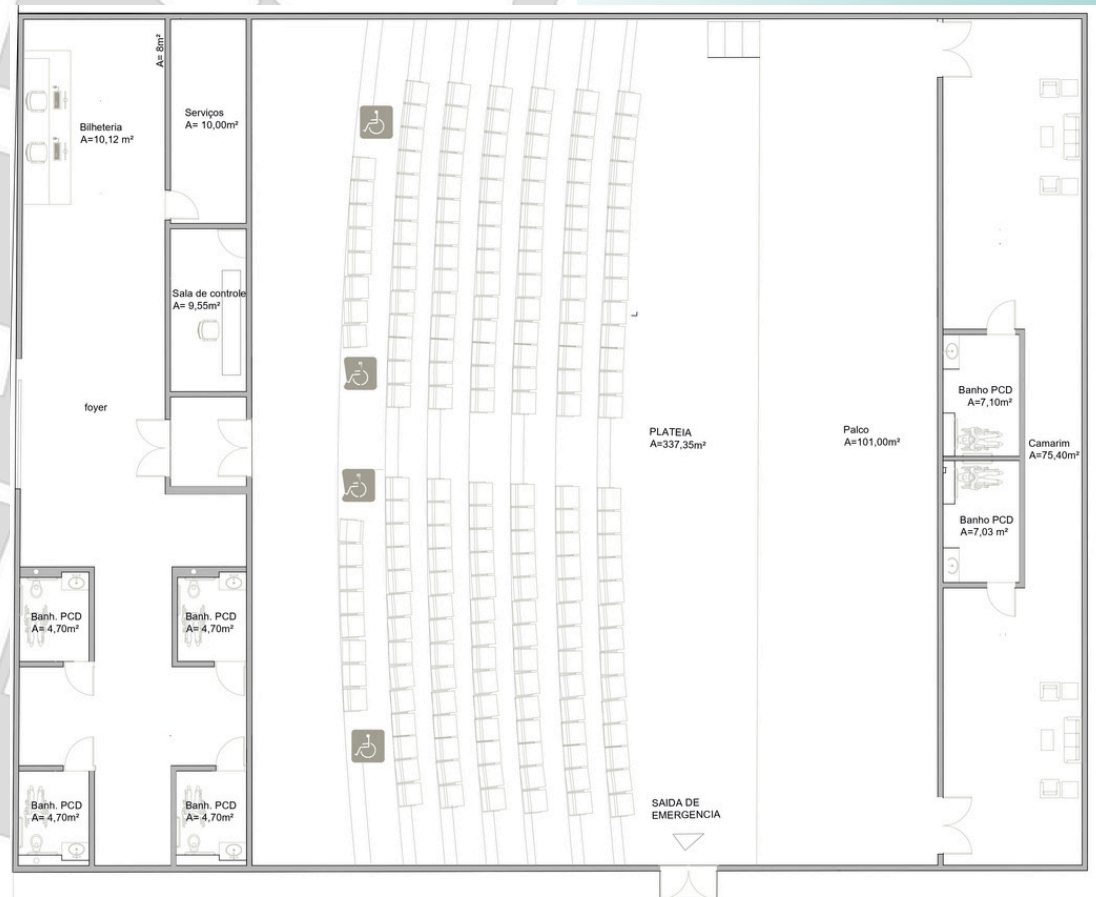
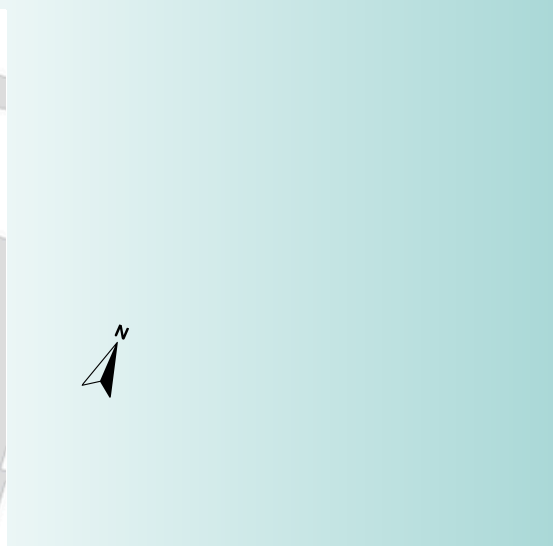
PILOTIS



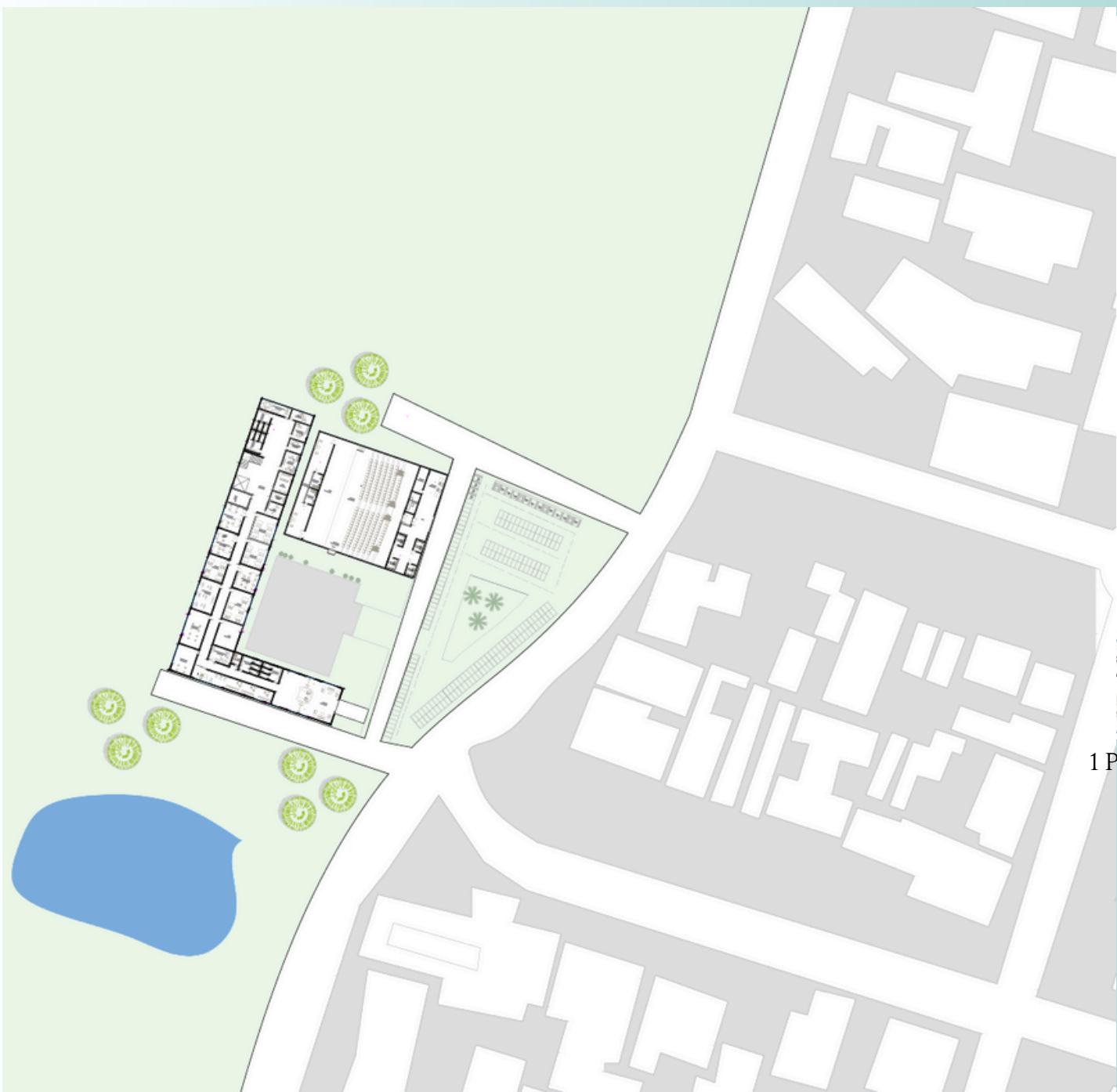
CORTE



TERREO



TÉRREO - TEATRO



1 PAVIMENTO

